



Cura do cancro da mama está mais próxima?

Descoberta proteína que pode ser essencial para o tratamento de um dos tipos de cancro da mama

(http://www.sabado.pt/assinar.html?type=campanhas&p=2&utm_source=pestanas)

15 Dezembro 2015 • SÁBADO/Lusa

Um grupo de investigadores da Universidade de Coimbra (UC) descobriu que existe uma proteína que pode intervir no desempenho dos medicamentos que matam as células tumorais no cancro da mama triplo negativo.

"É uma proteína sinalizadora que pode mediar a entrega de uma combinação de fármacos que matam 100% das células tumorais, no cancro da mama triplo negativo", anunciou esta terça-feira a equipa do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) das faculdades de Farmácia e de Medicina da UC e da empresa biotecnológica TREAT U.

Segundo vários estudos sobre o cancro da mama, as células estaminais cancerígenas têm um papel relevante no crescimento de um tumor e, além disso, apresentam resistência a tratamentos com quimioterapia.

"Foi demonstrado que a forte presença de nucleolina em diferentes tipos de células de mama cancerígenas facilita a entrega direccionada de uma combinação de fármacos, encapsulada em nano partículas, proporcionando 100% de morte celular, como se provou neste estudo laboratorial não aplicado em humanos", explica João Nuno Moreira, responsável pelo estudo, que foi publicado na revista científica *Biomaterials*.

O cancro da mama triplo negativo é um subtipo da doença ainda sem tratamento direccionado. Contudo, as terapias que o estudo propõe permitem atacar diferentes

subpopulações celulares do microambiente tumoral, e podem ser a base de desenvolvimento de um tratamento específico para este tipo de cancro.